

Ministério paralelo de Bolsonaro teve 24 reuniões para tratar do combate à Covid



O “ministério paralelo”, que atuou no aconselhamento do presidente Jair Bolsonaro para adotar estratégias de enfrentamento da pandemia e foi revelado na CPI da Covid, teve pelo menos 24 reuniões para tratar do tema. Isso é o que mostram documentos da Casa Civil entregues à CPI da Covid. O “ministério paralelo” seria um grupo de aconselhamento do presidente Jair Bolsonaro fora da estrutura do Ministério da Saúde.

O material remetido à CPI da Covid trata de informações solicitadas sobre todas as reuniões que tiveram como pauta o tema relacionado à pandemia da Covid-19 —Bolsonaro não esteve em seis delas, mas todas ocorreram no Palácio do Planalto ou no Alvorada.

Segundo reportagem da Folha

de S.Paulo, aparecem o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), filho do presidente, o deputado federal Osmar Terra (MDB-RS), o assessor especial da Presidência Tercio Arnaud, o ex-secretário de Comunicação Fabio Wajngarten e a médica Nise Yamaguchi. Todos participando de reuniões relacionadas à pandemia do novo coronavírus, de acordo com os documentos enviados à comissão.

Alguns são citados no mesmo evento ou em momentos distintos. Há reunião também com a presença de outro filho do presidente, o senador Flávio Bolsonaro (RJ).

Os filhos do presidente estiveram em ao menos cinco reuniões. Três delas foram por videoconferência, para tratar do mesmo tema: “governadores e pedidos de apoio

para enfrentamento da crise, as pautas são referentes a saúde, economia e outras áreas”.

Em uma dessas três reuniões esteve presente o assessor Tercio Arnaud, que teve uma carreira meteórica na equipe de Jair Bolsonaro. Integrante do chamado “gabinete do ódio”, bunker digital do Palácio do Planalto revelado pela Folha, ele é considerado o principal preposto de Carlos Bolsonaro na equipe do presidente.

A médica Nise Yamaguchi esteve em ao menos quatro reuniões no Palácio do Planalto, segundo os registros da CPI. Em uma delas, em abril do ano passado, tratou sobre hidroxiquina, remédio que não tem eficácia comprovada contra a Covid-19. O presidente chegou a fazer postagens sobre a médica nas redes sociais para falar sobre o medicamento.

Há ao menos 11 registros com a presença do deputado Osmar Terra entre 4 de fevereiro do ano passado até 30 de março deste ano. Em quatro consta na agenda somente a presença dele e do presidente, com tema classificado como “diversos”. Médico, Terra tem sido um dos principais conselheiros de Bolsonaro.

Fonte: CUT

União quer tecnologia para substituir 54 mil cargos de servidores que irão se aposentar

A partir de 2030, 53,6 mil servidores públicos federais estarão aptos a se aposentar, informou o Ministério da Economia. Para suprir essas vagas, a União poderá investir em tecnologia, como já vem defendendo o ministro Paulo Guedes (Economia).

Em nota divulgada nesta quinta-feira, a pasta ressaltou uma pesquisa da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) que mostra que “esse é o total de ocupações com alta propensão à automação entre os profissionais que podem se aposentar – ou seja, aquelas atividades que podem ser substituídas

por máquinas”.

O levantamento chegou a esse resultado ao avaliar a propensão de automação das atuais ocupações da administração pública federal, que totalizam cerca de 520 mil servidores. E cruzou esses dados com a expectativa de aposentadorias para os próximos anos.

Sem a adoção de medidas – como automação e realocação de profissionais –, o déficit de servidores no ano de 2030 pode chegar a 232 mil.

“A tendência de automação é crescente na projeção temporal. No ano

de 2040, mais de 68 mil servidores aptos a se aposentar poderão ter suas atividades substituídas por automação. Em 2050, esse número vai ultrapassar 90 mil ocupações”, informou o ministério.

Presidente da Enap, Diogo Costa destacou que a pesquisa apresenta um mapa dessas ocupações e o impacto que isso terá até 2050: “Os resultados da pesquisa auxiliarão gestores a se prepararem para o futuro de forma mais eficiente. E o futuro caminha para ser mais analítico e menos mecânico”.

Fonte: O Dia

Policiais Podem Ficar De Fora Da Reforma Do Serviço Público



Parlamentares da bancada da bala tentam costurar apoio para emplacar a medida ou abrandar regras para as forças de segurança pública

Um movimento na Câmara dos Deputados, encampado por parlamentares da bancada da bala, busca apoio para retirar policiais e outros agentes de Segurança Pública do texto da reforma administrativa (PEC 32). A avaliação, porém, é de que será difícil de emplacar essa

medida, e a alternativa apontada é abrandar regras para esses servidores.

Uma emenda, de autoria do deputado Nicoletti (PSL-RR) — que é policial rodoviário federal —, por exemplo, amplia o prazo para as regras da reforma (se a proposta passar) começarem a valer para a área. A sugestão de aditivo também prevê outras diferenciações em relação às demais carreiras do serviço público.

CALCANHAR DE AQUILES

Na verdade, o poder de articulação das forças de segurança, que já pressionam o Legislativo, preocupa parlamentares e governistas. E a mobilização dos policiais federais, rodoviários federais, poli-

ciais civis dos estados e outras carreiras do setor também reforça a atuação das demais categorias do funcionalismo para barrar o projeto.

FIM DO REGIME JURÍDICO ÚNICO

A PEC 32 ainda começará a ser analisada por uma comissão especial — etapa considerada fundamental para as articulações de deputados favoráveis ao texto, oposição e servidores.

O texto prevê o fim da estabilidade e do regime jurídico único de futuros funcionários públicos e abre caminho para projetos complementares que vão enxugar carreiras e cargos na administração pública.

Fonte: servidorpblicofederal.blogspot.com

ATENÇÃO

Informamos aos nossos(as) filiados(as) e colaboradores(as) que em função do alto número de contágios pela pandemia de covid 19, a direção do Sindsep/MA modificou o horário de atendimento ao público como medida de distanciamento e prevenção, passando a funcionar de 9:00 às 13:00 horas.

Contamos com a colaboração de todos.

Esperamos que a situação melhore e que logo possamos estar juntos em tempo integral novamente.

VACINAS PARA TODOS JÁ



f Sindsep.MA @sindsepmaranhao @sindsepmaranhao sindsepmaranhao

A Reforma Administrativa faz mal ao Brasil

Brasil

CANCELA A REFORMA JÁ!

